

## “CICLO DE LIVES: EDUCAÇÃO E SABERES PEDAGÓGICOS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA”: UMA POSSIBILIDADE PARA A DISSEMINAÇÃO DO SABER

Costa, Maria Aparecida Silva<sup>1</sup>

Silva, Edelaine Nobre da<sup>2</sup>

Souza, Jucilene de<sup>3</sup>

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Antonieta Miguel<sup>4</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho tem como finalidade relatar a experiência da produção e divulgação das *lives* do “Ciclo de *Lives*: Educação e saberes pedagógicos para o Ensino de História”. Essa atividade se desenvolveu a partir do subprojeto do Programa de Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em História da Universidade do Estado da Bahia - UNEB/*Campus* VI, intitulado "O conhecimento histórico como norteador para a vida: construindo estratégias pedagógicas na docência". O Ciclo de *Lives* foi pensado partindo de discussões em reuniões formativas onde os residentes por diversas vezes apresentaram suas angústias com relação às dificuldades observadas e enfrentadas em sala de aula, a partir disso foram realizadas três *lives* entre os dias 21, 22 e 23 de fevereiro de 2024, a transmissão se deu pelo canal do Youtube do Colegiado de História – UNEB - *Campus* VI (<https://www.youtube.com/@colegiadodehistoriauneb-ca5492>), por meio da plataforma do StreamYear e contou com a colaboração de pesquisadores, docentes e estudantes trazendo uma abordagem com três temáticas distintas: “Saúde no ambiente escolar: desafios para professores e estudantes”, “O uso de tecnologias digitais: entre a diversão e a aprendizagem” e “Educação Especial e Inclusiva: percepções e desafios”. A discussão possibilitada pelas *lives* se mostrou extremamente relevante para a formação dos futuros docentes, além de, ser importante para a disseminação de conhecimento, e da promoção da reflexão entre pesquisadores, docentes, discentes e ouvintes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ciclo de *Lives*; Formação docente; Residência Pedagógica.

### 1 INTRODUÇÃO

Vivemos hoje em um mundo globalizado, em que a internet se tornou algo indispensável para a vida em sociedade possibilitando não apenas a conexão entre as pessoas, pois como aponta Jozene Noal de Oliveira (2017, p. 3), “a internet não é

<sup>1</sup>Graduanda em Licenciatura em História, Bolsista CAPES pelo Programa de Residência Pedagógica – PRP (2022-2024) na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *campus* VI, Caetité-BA, [maryprofhist2000@gmail.com](mailto:maryprofhist2000@gmail.com).

<sup>2</sup>Graduanda em Licenciatura em História, Bolsista CAPES pelo Programa de Residência Pedagógica – PRP (2022-2024) na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *campus* VI, Caetité-BA, [nobredasilvae@gmail.com](mailto:nobredasilvae@gmail.com).

<sup>3</sup>Graduanda em Licenciatura em História, Bolsista CAPES pelo Programa de Residência Pedagógica – PRP (2022-2024) na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *campus* VI, Caetité-BA, [judesouza20@hotmail.com](mailto:judesouza20@hotmail.com).

<sup>4</sup>Pós-doutorado em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas (UFRB), Professora Adjunta do DCH/VI (UNEB). Orientadora do Programa de Residência Pedagógica – PRP (2022-2024) na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *campus* VI, Caetité-BA, [antonietamiguel40@yahoo.com.br](mailto:antonietamiguel40@yahoo.com.br).



apenas uma simples tecnologia de comunicação, mas um centro de disseminação cultural, uma vez que todos os que a ela acessam podem criar e reconfigurar conteúdos”. A disseminação cultural possibilitada pelo avanço da internet permite romper barreiras físicas, possibilitando ainda que pessoas de diversos locais possam compartilhar saberes.

Além do mais, o fortalecimento da internet se deu durante a pandemia da COVID-19, deflagrada em março de 2020, que em sua decorrência provocou o isolamento social afastando assim as pessoas do convívio. Esse isolamento fez com que os indivíduos passassem a utilizar ainda mais a internet e os meios de comunicação disponíveis para se comunicar, um desses meios que teve um grande “boom” foi o YouTube, uma mídia digital que entre os seus diversos usos foi empregada como um meio para a divulgação acadêmica no país, permitindo uma maior disseminação de pesquisas de inúmeros estudiosos pelo mundo, possibilitando assim a disseminação de informações mesmo de lugares distantes.

Essa intensificação do uso das ferramentas digitais permitiu uma maior participação de pessoas em eventos que ocorrem de forma online ou híbrida (online e presencial), o que permite que as pessoas possam participar mesmo estando a quilômetros de distância. Essas ferramentas digitais são extremamente importantes para o compartilhamento de informações, as redes sociais a partir do desenvolvimento das tecnologias da informação e da comunicação vieram para ser facilitadores do compartilhamento do conhecimento (Freitas *et al.*, 2012, p. 37).

Dessa forma, Almeida e Alves (2020, p. 153) apontam que as *lives* promovidas e disponibilizadas em diferentes plataformas abordam diversas temáticas, além de terem diferentes objetivos, elas proporcionam engajamento social dos sujeitos envolvidos nesse processo, sejam eles atores ou espectadores desses momentos. Eles ainda destacam que: “Esse engajamento vai desde a comunicação síncrona entre os participantes nos *chats*, até o compartilhamento e as curtidas que potencializam a visibilidade do conteúdo” (Almeida e Alves, 2020, p. 153).

Vale ressaltar que, o uso do YouTube como um grande transmissor de informações é anterior à pandemia de COVID-19, mas a pandemia com toda certeza intensificou o seu uso. Nesse contexto pandêmico a Universidade do Estado da Bahia teve que repensar muitas das suas atividades e desenvolvimento dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, que fazem parte do tripé universitário para se adequar à nova realidade imposta.



Um dos projetos que se desenvolveu nesse período e que a experiência de participação foi bastante relevante para organização desse Ciclo de *Lives* foi o projeto de extensão “PROMEBA/UNEB e portal do bicentenário: produção de conteúdo sobre processos de independência e seus desdobramentos no ensino e na educação” o qual foi desenvolvido de forma *online* e possibilitou o domínio e aprimoramentos de algumas ferramentas digitais, como: StreamYard, Canva, Instagram e o Youtube. Bem como permitiu o contato como a socialização de saberes acadêmico, a aproximação com diversos pesquisadores de diversos lugares. Sendo uma experiência positiva para o processo de formação dos bolsistas e envolvidos no projeto.

Essa experiência proporcionada pelo projeto de extensão foi fundamental para o desenvolvimento do “Ciclo de *Lives*: Educação e saberes pedagógicos para o Ensino de História”, pois permitiu uma maior segurança para as operações técnicas, viabilizando assim, o compartilhamento de um conteúdo que contribui de forma significativa para a formação dos residentes, docentes em formação, professores e ouvintes que acompanharam esse projeto.

Esse Ciclo de *Lives* foi uma proposta que surgiu e foi desenvolvida a partir do subprojeto do Programa de Residência Pedagógica intitulado “O conhecimento histórico como norteador para a vida: construindo estratégias pedagógicas na docência”, projeto esse que vem sendo desenvolvido no âmbito da Universidade do Estado da Bahia – *Campus VI* – Caetité – Ba, no curso de Licenciatura em História.

Sendo assim, ele foi idealizado e desenvolvido a partir reuniões formativas em que eram discutidas diversas demandas, necessidades e angústias dos próprios residentes no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem, observados a partir do espaço escolar do Complexo Integrado de Educação de Caetité – CIEC e do Centro Territorial de Educação Profissional do Sertão Produtivo – CETEPSertãoProdutivo, onde estavam sendo desenvolvidas as atividades.

## 2 METODOLOGIA

O processo para se pensar e ofertar o “Ciclo de *Lives*: Educação e saberes pedagógicos para o Ensino de História” contou com discussões em reuniões formativas, escolha e convite de pesquisadores, produção e divulgação de cards e a operação técnica de *lives*.



Durante as reuniões formativas, por diversas vezes os residentes discutiram sobre suas angústias e dificuldades encontradas em sala de aula. Essas discussões foram fundamentais para se pensar temas a serem discutidas nas *lives*. A comissão responsável por pensar as temáticas e executar as *lives* acordaram em abordar sobre, saúde no ambiente escolar, o uso das tecnologias em sala de aula, a Educação Especial e Inclusiva, essas temáticas se mostraram, durante os meses de observação, coparticipação e regências em sala, como um grande desafio para os residentes.

A partir dessas demandas iniciou-se o processo criativo de planejamento das *lives*. A primeira *live* com a temática “Saúde no ambiente escolar: desafios para professores e estudantes”, abordou a questão de saúde nas escolas, tema motivado, principalmente, porque os residentes se deparavam constantemente com estudantes que apresentavam questões de ansiedade e surtos pós-pandêmicos, além disso, durante os encontros formativos também eram abordados sobre os problemas que atingiam os professores, principalmente no que se refere à questão vocal.

A próxima etapa foi pensar os possíveis nomes para abordar a temática, dessa forma, foram convidadas para o debate a psicóloga Camila Trindade, para que ela desse dicas sobre como preservar a saúde mental dos educadores bem como dos estudantes e como agir em situações em que os estudantes apresentassem quadros de ansiedade e questões de saúde mental. Para complementar a discussão foi convidada a professora da rede estadual e preceptora do subprojeto Nadir Lédo para fazer um relato de sua experiência, pois o seu esforço durante os anos de sala de aula acabou resultando em problemas vocais. A terceira convidada foi a fonoaudióloga Elisama Donato para o compartilhamento de orientações para a preservação da saúde vocal dos docentes.

Já a segunda *live*, intitulada “O uso de tecnologias digitais: entre a diversão e a aprendizagem”, teve por objetivo abordar sobre os meios tecnológicos e seu uso para o Ensino de História, utilizando tecnologias digitais para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. Foram convidados então para corroborar com a discussão três pesquisadores da área, William de Almeida, professor, pesquisador e Mestre em Governança, Tecnologia e Inovação, que apontou possibilidades de uso de recursos tecnológicos no ensino, Graça Viviane, professora da rede estadual da Bahia, pesquisadora e Doutora em Educação e Contemporaneidade, a qual apresentou sobre a sua pesquisa de doutorado, por fim Maxsuel Marques, residente



e graduando do curso de Licenciatura em História, o qual também apresentou sobre a sua pesquisa de graduação que envolve o uso de jogos no Ensino de História.

Por fim, na última *live* a temática escolhida foi “Educação Especial e Inclusiva: percepções e desafios”, que surgiu a partir da dificuldade e falta de formação acadêmica para atender às demandas dos alunos especiais em sala de aula. Para esse momento foi a convidada a professora Luciana Correia da UNEB - *Campus VI*, pesquisadora sobre a Educação Especial, principalmente, o Ensino de História para surdos. Nessa discussão ainda corroborou a professora e pedagoga Letícia Rodrigues, Especialista em Educação Especial e Inclusiva que abordou um pouco sobre a sua formação e também sobre as possibilidades de formação docente. Além disso, foi convidado Ricardo Santana, graduando do curso de Licenciatura em Geografia, do Campus VI, estudante com baixa visão que abordou sobre as suas dificuldades no processo de formação inclusive no Ensino Superior.

### 3 RESULTADOS E DISCURSÃO

Como resultado, conseguimos ofertar três *lives* formativas com conteúdos relevantes e discussões importantes e necessárias para a formação dos futuros e dos atuais docentes, trazendo reflexões sobre os frutos de diversas pesquisas, abordando sobre saúde no ambiente escolar, o uso de tecnologias no Ensino de História, e a Educação Especial e Inclusiva.

Cada *live* seguiu a seguinte estrutura: recepção aos convidados nos bastidores, introdução da *live* com apresentação do ciclo, do subprojeto e dos convidados, divulgação de formulário de registro de presença e avaliação da *live*, finalizando com um momento para retirada de dúvidas e o encerramento do dia. No último encontro, foi realizado um sorteio de três livros com abordagens sobre a educação, doados pela orientadora do subprojeto.

Vale ressaltar que foi solicitado aos convidados que fizessem sua autodescrição, descrevendo a si mesmos e o ambiente em que eles se encontravam e as *lives* contaram com duas intérpretes de Libras que atuaram nos três dias, o que foi uma preocupação da comissão desde o início com a acessibilidade e inclusão. Além de que a apresentação, mediação e operação foram realizadas pela comissão organizadora das *lives*.



## I CONGRESSO NORTE-NORDESTE PIBID/PPP

I CONENORTE 2024

Para o processo de divulgação do evento foram produzidos cards informativos contendo informações sobre a temática, os convidados, local de transmissão, os cards encontram-se abaixo:

Figuras 01. Card de divulgação da Live 1 – Saúde no ambiente escolar: desafios para professores e estudantes



Fonte: Arquivo pessoal.

Figuras 02. Card de divulgação da Live 2 – O uso de tecnologias digitais: entre a diversão e a aprendizagem



Fonte: Arquivo pessoal.

Figuras 03. Card de divulgação da Live 3 – Educação Especial e Inclusiva: percepções e desafios





O “Ciclo de *Lives*: Educação e saberes pedagógicos para o Ensino de História” foi realizado de forma completamente remota com transmissão ao vivo pela internet pelo Canal do Colegiado de História – UNEB - *Campus VI* (<https://www.youtube.com/@colegiadodehistoriauneb-ca5492>). A transmissão desse evento se deu por meio do StreamYard que é um estúdio virtual gratuito que possibilita a transmissão de *lives* pelo YouTube.

As transmissões ocorreram ao longo de três dias consecutivos. A primeira *live*, “Saúde no ambiente escolar: desafios para professores e estudantes”, foi realizada no dia 21 de fevereiro de 2024, a segunda, “O uso de tecnologias digitais: entre a diversão e a aprendizagem”, se deu no dia 22 de fevereiro de 2024 e o ciclo foi finalizado no dia 23 do mesmo mês, com a abordagem sobre “Educação Especial e Inclusiva: percepções e desafios”, todas as *lives* iniciaram pontualmente às 19h30min.

Durante a transmissão das *lives* os ouvintes fizeram contribuições muito relevantes acrescentando suas experiências particulares e perguntas sobre as temáticas discutidas. Além disso, utilizamos como instrumento avaliativo para as *live* um formulário do google, que além da avaliação serviu para registrar a frequência dos ouvintes. Nesse formulário foi solicitado que os ouvintes deixassem um comentário sobre como avaliavam a *live* do dia fazendo destaques de pontos positivos e negativos e além disso, fizessem sugestões para ajudar a melhorar para eventos futuros, selecionamos algumas respostas que podem ser vistas no quadro abaixo:

Quadro 01. Avaliação dos ouvintes em relação ao “Ciclo de *Lives*: Educação e saberes pedagógicos para o Ensino de História”.

Live 1 - Saúde no ambiente escolar: desafios para professores e estudantes	Live com uma temática extremamente necessária, muito bem explorada e com uma ótima abordagem! Escolha certa das palestrantes!
	O cuidado para com a voz ministrado pela fonoaudiologia trazendo dicas para o profissional docente como exercícios, hidratação e uso de microfones. Muito bom. Gostei também da interprete de libras, algo que não tinha visto antes em lives.
	Produtivo , muito rico o conteúdo e fundamental importância para a nossa capacitação como futuros profissionais da área da educação.
Live 2 - O uso de tecnologias digitais: entre	Live maravilhosa, com mais uma temática interessante e que nós enquanto professores em formação temos que nos aprofundar e entender melhor o tema. Hoje podemos ouvir e vê que o uso dos meios digitais, dos games, favorecem uma melhor aprendizagem histórica dos alunos e que também pode ser um meio de facilitar o trabalho docente em sala de aula.



a diversão e a aprendizagem	De extrema importância esse debate, uma vez que, a era digital/tecnológica está cada vez mais avançando e nós como futuros professores precisamos estar atentos e preparados. Para mim discente do curso de história, foi gratificante participar, desse debate sobre o ensino de história e como agente pode trabalhar essa modalidade, através de jogos.....
Live 3 - Educação Especial e Inclusiva: percepções e desafios	Maravilhosa e necessária, precisamos continuar com discussões como essas, que possibilite uma melhor formação dos professores. Deveria ser uma iniciativa que fique, que os professores e alunos da UNEB desenvolvam formas de construção de conhecimento para a formação docente, como as lives, cursos de Extensão e de formação. Uma excelente live. Sabemos que o conhecimento tem contribuído muito para a quebra de preconceitos, e essa live vem falar de um tema que precisa ainda ser muito discutido, pesquisado e levado ao conhecimento de todos pela tamanha importância. A discussão sobre a educação especial e inclusiva nos aproxima da realidade de pessoas surdas nos tornando cientes das dificuldade que enfrentam na educação. É uma aspecto muito interessante e democrático, onde a educação deve visar todos os alunos nos seus mais diversos aspectos. Os depoimentos também das professoras contribuíram bastante nesse quesito. Parabéns. <sup>5</sup>

Fonte: Elaboração própria.

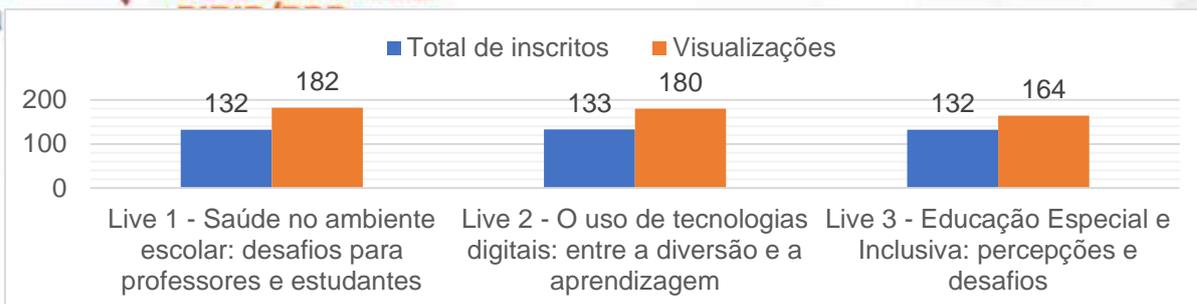
Por meio dessa avaliação podemos perceber o quanto as *lives* trouxeram uma abordagem significativa, com um conteúdo relevante e que contribuiu para a formação docente, abordando temáticas e inquietações atuais que são indispensáveis a serem problematizadas. As falas dos professores e pesquisadores da área foram assertivas e potentes, além disso, o fato de ter sido transmitida ao vivo permitiu que as pessoas que estavam no momento acompanhassem e ainda possibilitou que outras pessoas interessadas nas discussões possam assistir as *lives* em momento posterior, uma vez que elas ficaram salvas no Canal do Colegiado de História.

O gráfico abaixo aponta o número de inscritos em cada dia de evento e o alcance de cada *live*:

Gráfico 01. Dados quantitativos sobre os inscritos e o alcance do “Ciclo de *Lives*: Educação e saberes pedagógicos para o Ensino de História”.<sup>6</sup>

<sup>5</sup>Os comentários dos ouvintes não passaram por correções ortográficas visando manter a originalidade dos comentários.

<sup>6</sup>Dados relativos à visualização, atualizados no dia 03/02/2024.



Fonte: Elaboração própria.

Ao observar o gráfico, vemos que o total de inscritos foi 397, enquanto as visualizações nas *lives* do ciclo somam 530, um número expressamente significativo o que representa uma boa repercussão considerando o curto período de tempo entre a transmissão e a escrita deste trabalho. As *lives* possibilitaram o diálogo entre os pesquisadores e os docentes em processo de formação e docentes atuantes podendo compartilhar as suas pesquisas e angustias com relação ao ambiente escolar.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do “Ciclo de *Lives*: Educação e saberes pedagógicos para o Ensino de História” foi muito importante para a disseminação do conhecimento, possibilitando a reflexão entre pesquisadores, docentes, discentes e ouvintes, além de ter contribuído para a formação dos residentes sanando um pouco das angustias apresentadas.

Uma ação extremamente enriquecedora, para nós residentes que estávamos envolvidos no programa. Vale enfatizar, que todo processo de organização do “Ciclo de *Lives*: Educação e saberes pedagógicos para o Ensino de História” foi desafiador e muito instigante, enfrentamos diversas dificuldades desde o planejamento, a escolha e convite dos pesquisadores, divulgação e operação das *lives*, sendo ao mesmo tempo que desafiador muito gratificante, pois as temáticas abordadas são de suma importância para a nossa formação, além de podermos ter ofertado um conteúdo que foi significativo e de valor aos ouvintes.

#### 5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente à Deus por ter nos guiado e dado sabedoria durante esse percurso, à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível



Superior (CAPES) pelo fomento à pesquisa e formação docente de qualidade, à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) por ter disponibilizado as intérpretes de Libras que possibilitaram a acessibilidade e inclusão nas *lives*, agradecemos também a parceria estabelecida entre nós autoras durante todo esse processo e na escrita deste trabalho, e por fim a nossa orientadora também pela parceria, apoio e incentivo à produção acadêmica.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, B. O. de; ALVES, L. R. G. *Lives, Educação e Covid-19: Estratégias de Interação na pandemia. Interfaces Científicas - Educação*, Aracaju - SE, v. 10, n. 1, p. 149–163, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/8926>.

FREITAS, J. L.; SILVA, H. de F. N.; BUFREM, L. S. Gestão do conhecimento e redes sociais: uma análise da literatura periódica científica da Ciência da Informação. **Informe: Estudos em Biblioteconomia e Gestão da Informação**, Recife, v. 1, n. 1, p. 35-49, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/INF/article/view/42/0>.

Live 1 - Saúde no ambiente escolar: desafios para professores e estudantes. Caetitê: UNEB. YouTube, 2024, 1 vídeo (72 min). Publicado pelo Colegiado de História / UNEB - CAMPUS VI. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4bpQPZNIjQQ&t=3s>. Acesso em: 24 de fev. de 2024.

Live 2 – O uso das tecnologias digitais: entre a diversão e a aprendizagem. Caetitê: UNEB. YouTube, 2024, 1 vídeo (73 min). Publicado pelo Colegiado de História / UNEB - CAMPUS VI. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nHlBLSn9IJ0&t=4s>. Acesso em: 24 de fev. de 2024.

Live 3 - A Educação Especial e Inclusiva: percepções e desafios. Caetitê: UNEB. YouTube, 2024, 1 vídeo (87 min). Publicado pelo Colegiado de História / UNEB - CAMPUS VI. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QEk6dzX5Zo8>. Acesso em: 24 de fev. de 2024.

OLIVEIRA, J. N. de. YouTube como fonte de conhecimento: Análise sobre como o YouTube auxilia na construção da vida profissional e na Desintermediação das práticas em grupos de camada popular. **Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, Curitiba – PR, 2017. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-0723-1.pdf>